

ID: 561

## Avaliação do impacto do *quiet-time* na qualidade do ambiente em uma UTI pediátrica

Camilla Cristina Lisboa do Nascimento<sup>1</sup>, Marcelo Williams Oliveira de Souza<sup>1</sup>, Mary Lucy Ferraz Maia Fiuza de Mello<sup>1</sup>, Sandra Denize Barbosa<sup>1</sup>, Geise Leticia Mota de Moura<sup>1</sup>, Juliana Paes de Moraes<sup>1</sup>, Vitória Regina Silva Teixeira<sup>1</sup>, Joyce Castro Lopes<sup>1</sup>, Luciana Maria Passos Pinto do Nascimento<sup>1</sup>, Solange Rezende Rabelo de Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

**Introdução:** O ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) é caracterizado por ruídos e estímulos constantes, que podem prejudicar o sono e a recuperação dos pacientes. Estratégias para promover um ambiente mais adequado ao descanso são fundamentais para a humanização do cuidado. A Academia Americana de Pediatria recomenda níveis de ruído de até 45dBA durante o dia e 35dBA à noite, mas esses valores são frequentemente ultrapassados. Para favorecer o repouso, a unidade implementou a “hora do soninho” (*quiet-time*), reduzindo luminosidade, ruído e manipulação do paciente. Essa abordagem está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 – Saúde e Bem estar e 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis. **Objetivo:** Analisar dos níveis de ruído em UTIP durante o mês piloto de um projeto voltado à melhoria da qualidade do sono de pacientes. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, sobre o primeiro mês (janeiro 2025) do *quiet-time* em duas UTIP localizadas em Belém, Pará. Foi realizado treinamento com a equipe multiprofissional abordando sobre o conceito, objetivos, estratégias para realização e apresentado o indicador. A partir disso, ele foi realizado com a durabilidade uma hora, em cada turno. O indicador foi mensurado pelo enfermeiro assistencial por meio de um medidor de ruído digital. **Resultados:** A adesão da equipe foi total e observou-se uma redução subjetiva das interrupções do sono durante os períodos do *quiet-time* além de relatos de melhora na qualidade desde, segundo observação da equipe e feedback de acompanhantes. Os níveis de ruído registrados durante o período foram: Média: 49,8 dBA; Valor máximo: 51,4 dBA; Valor mínimo: 48,6 dBA. Ainda que os valores se mantiveram acima da recomendação para UTIP, a variação foi menor que os níveis pré-intervenção (Média: 58,2 dBA). **Conclusão:** O mês piloto do projeto demonstrou impacto positivo na humanização do cuidado em UTIPs, com boa adesão da equipe, redução do nível de ruído em comparação aos dados anteriores e percepção positiva de familiares. Embora os níveis de ruído ainda superem o recomendado, a tendência de queda indica potencial de melhoria. O estudo reforça a importância de iniciativas voltadas à promoção do sono como parte do cuidado integral e alinhadas aos ODS.

**Descritores:** qualidade do sono; unidade de terapia intensiva pediátrica; equipe de assistência ao paciente



Copyright Nascimento et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.